SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XX n° 5973 – 16 de janeiro de 2019

Presidente da República e 141 ex-deputados já podem se aposentar com até R$ 33,7 mil

Em meio a discussões sobre a Reforma da Previdência, um grupo de 142 deputados e ex-deputados, entre eles o presidente do Brasil, poderá pedir aposentadoria, já a partir do mês que vem, com direito a um benefício de até R$ 33.763,00, seis vezes mais que o teto do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). No caso do presidenciável, ele poderá acumular a aposentadoria com o salário de Presidente da República, que é de R$ 30.934,70.

Responsáveis por aprovarem as mudanças na Previdência, os parlamentares podem se aposentar por meio de dois planos, com regras mais generosas do que as aplicadas aos trabalhadores da iniciativa privada. Nenhum dos dois regimes está limitado ao teto do INSS, que é de R$ 5.600,00 mensais.

Hoje, um dos planos de aposentadoria parlamentar, o IPC, vale para parlamentares que ingressaram até 1997, que dá direito a aposentadoria com 50 anos de idade, com benefício proporcional ao tempo de mandato. A outra modalidade para aposentadoria parlamentar, que reúne a maior parte dos habilitados, é o PSSC, com regras um pouco mais duras que o IPC e cujo benefício é sujeito ao teto do funcionalismo (R$ 39,2 mil).

Governo estuda cortar abono salarial

O governo quer cortar R$ 266 bilhões das contas públicas até 2022. Para isso, estuda medidas que atingem em cheio o brasileiro. Uma das propostas prevê restringir o pagamento do abono salarial.

O salário mínimo também está na mira. A intenção é fixar nova regras para o reajuste, apenas com a correção da inflação. Não custa lembrar que a política de valorização criada pelo ex-presidente Lula garantiu aumento real de 76% entre 2003 e 2015 para milhões de trabalhadores.

Não é só isso. Enquanto o topo da pirâmide social faz a festa, o governo estuda congelar os reajustes salariais do funcionalismo público. Sem falar na reforma da Previdência por capitalização, uma iniciativa já fracassada em outros países e que empobrece a população.

No 2° turno da eleição do Caref, vote ***Débora Fonseca***

O segundo turno da eleição dos representantes para o Caref (Conselho de Administração Representante dos Funcionários) do Banco do Brasil acontece entre os dias 25 e 31 de janeiro. Os funcionários da instituição devem votar pelo SisBB.

O SindBancários Petrópolis, Contraf/CUT e outros sindicatos companheiros, apoia, ***Débora Fonseca*** (Matrícula Funcional F2331616), como candidata a representante dos funcionários do BB, porque ela defende a manutenção do banco como instituição pública a serviço da sociedade. Também quer que a empresa atue como moderador do spread bancário e financie a atividade econômica com taxas de juros menos onerosas.

No primeiro turno, Débora foi a mais votada com 11.178 votos. Diante dos ataques do governo, os números comprovam a unidade na defesa do funcionalismo e do banco público. A disputa do segundo turno será com Jair Miller, executivo da empresa, que obteve 3.290 votos.